

Sexta-Feira, 15 de Novembro de 2024

Bombeiros de MT combateram 31 incêndios florestais na terça-feira (17)

SECA SEVERA

Da Redação

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso combate 31 incêndios florestais nesta terça-feira (17.09). Atuam mais de mil bombeiros, em regime de revezamento, com apoio de brigadistas contratados pelo Estado e órgãos federais.

Os principais incêndios em combate em Mato Grosso estão no Pantanal. As equipes se dividem na região da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Sesc Pantanal, em Barão de Melgaço; Parque Estadual do Guirá e região da Baía Grande, próximo a Estação Ecológica do Taiamã, em Cáceres; e na Fazenda Laguna, próxima a Terra Indígena Tereza Cristina.

Auxiliam nas ações a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), Defesa Civil do Estado, Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira e Marinha do Brasil.

Além destes incêndios, o Corpo de Bombeiros também atua em Chapada dos Guimarães, Santo Antônio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Alto Araguaia, Paranatinga, Pedra Preta, Guiratinga, Alto Paraguai, Sinop, Nova Mutum, Diamantino, União do Sul, Sorriso, Ribeirão Cascalheira, Novo Santo Antônio, Cáceres, Aripuanã, Juína, Juara, Tangará da Serra e Novo Mundo.

Monitoramento

O Batalhão de Emergências Ambientais faz o monitoramento de incêndios nas Fazendas São Paulo, Independência e Sertão, em Tabaporã; na Fazenda Esmeralda e São Francisco de Assis, em Cláudia; na Fazenda Cambé Gleba e Mareva, em Nova Maringá; na Fazenda Branca, em Lucas do Rio Verde; na Fazenda Estrela, em Itanhangá; na Fazenda Arara Azul, em Nova Mutum; na Fazenda Dona Mercedes, em União do Sul; na Chácara Simon, Sinop; na Fazenda Palmasola, em Nova Ubiratã; na Fazenda Rio Arinos, em São José do Rio Claro; na Fazenda Porto Velho, em Santa Terezinha; na Fazenda Lua Cheia, em Porto Alegre do Norte; na Gleba São Sebastião, em Serra Nova Dourada; na Fazenda Lago do Marrecão, em Araguaiana; na Fazenda Fortaleza, em General Carneiro; nas Fazendas Atlanta e Estância Aurora, em Vila Rica; na Fazenda Inajá, em Santa Cruz do Xingu; na Fazenda Gameleira, em Confresa; nas Fazendas Luciara e da Mata, em Luciara; na Fazenda Vista Alegre, em Cocalinho; na Fazenda São Sebastião II, em Santa Terezinha; na Fazenda Coprocentro III, em Colniza; e na região da BR-364, em Brasnorte.

O BEA também monitora incêndios na Área de Proteção Ambiental dos Meandros do Rio Araguaia, em Cocalinho; na Terra Indígena Capoto Jarinã, em Peixoto de Azevedo; e na Aldeia Utiariti, em Campo Novo

do Parecis. O Corpo de Bombeiros só não entrou nos locais porque é necessária autorização dos órgãos federais.

Todos os incêndios combatidos pelos militares também são monitorados pelo BEA para orientar as equipes em campo.

A estiagem severa e a baixa umidade do ar têm contribuído para a propagação das chamas, e o Corpo de Bombeiros pede que a população colabore e respeite o período proibitivo. A qualquer indício de incêndio, os bombeiros orientam que a denúncia seja feita pelos números 193 ou 190.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo de uso do fogo, o Corpo de Bombeiros extinguiu 154 incêndios florestais em Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Pontes e Lacerda, Chapada dos Guimarães, Sorriso, Vila Rica, Porto Alegre do Norte, Poconé, Vila Bela da Santíssima Trindade, Nova Lacerda, Barão de Melgaço, Planalto da Serra, Nova Brasilândia, Rosário Oeste, Canarana, Peixoto de Azevedo, Marcelândia, Canabrava do Norte, Itanhangá, Primavera do Leste, Paranaíta, Nova Mutum, Sinop, São José do Rio Claro, Alto Araguaia, Alto Paraguai, Novo Santo Antônio, Poxoréu, Cláudia, Jaciara, Confresa, Tesouro, Lucas do Rio Verde, União do Sul, Rondonópolis, Barra do Garças, Paranatinga, Ribeirão Cascalheira, Cocalinho, Nova Nazaré, Comodoro, Nova Maringá, Santa Rita do Trivelato, Cáceres, Juína, Nova Ubiratã, Campo verde, Feliz Natal, Diamantino e Vera.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 561 focos de calor nesta terça-feira, conforme última checagem às 18h, no Programa BDQueimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desses, 335 se concentram na Amazônia, 176 no Cerrado e 50 no Pantanal. Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde).

Importante ressaltar que o foco de calor isolado não representa um incêndio florestal. Entretanto, um incêndio florestal conta com o acúmulo de focos de calor.